

# ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Custo de Vida em Curitiba



Outubro/2015

### 1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, composto por uma cesta de produtos e serviços diretamente relacionada às despesas das famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, apresentou variação de 1,23% no mês de outubro.

Com esse resultado, o índice avançou 0,89 pontos percentuais (p.p) frente a setembro deste ano, e no cotejo com outubro do ano passado constatou-se aceleração de 1,00 p.p.

Tal comportamento foi determinado por aumentos nos grupos Despesas Pessoais, Transporte e Alimentos e Bebidas. As variações negativas ficaram por conta das retrações em Vestuário e Comunicação.

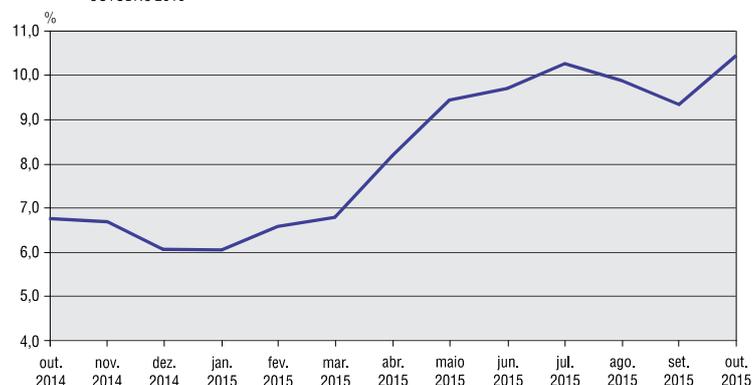
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - OUTUBRO 2015

GRUPO	VARIAÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	1,27	10,41	11,70
Habitação	0,58	21,99	23,07
Artigos de Residência	0,84	7,00	7,17
Vestuário	-1,31	2,71	7,10
Transporte	1,29	6,62	7,32
Saúde e Cuidados Pessoais	0,75	8,98	9,73
Despesas Pessoais	6,16	9,21	9,11
Comunicação	-0,33	3,75	5,93
Educação	0,09	9,21	9,86
Índice Geral	1,23	9,33	10,43

FONTE: IPARDES/IPC

O índice acumulado nos últimos 12 meses foi de 10,43%, traduzindo-se, na comparação com períodos anteriores, em acréscimos de 1,09 p.p. frente a setembro de 2015 e 3,70 p.p. ante o mês de outubro de 2014. Prevalece, na contribuição para o resultado desse período, o comportamento do grupo Habitação, devido aos reflexos das majorações ocorridas nos preços monitorados como energia elétrica residencial, botijão de gás e água e esgoto, seguido de Alimentos e Bebidas e Educação. De acordo com o gráfico 1, o IPC acumulado em 12 meses aponta para alta, a maior desde 2002, após duas quedas consecutivas.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - OUTUBRO 2014 - OUTUBRO 2015



FONTE: IPARDES/IPC



## 2 INFLUÊNCIAS DOS GRUPOS DE DESPESAS

O grupo Despesas Pessoais acelerou 6,16% devido à forte alta de 41,50% em pacotes turísticos nacionais, motivada pelas perspectivas de aquecimento na procura por viagens durante o período das festas de fim de ano.

Na sequência, observou-se oscilação de 1,29% no grupo Transporte devido aos reajustes nos preços dos combustíveis: gasolina comum variou 6,83% e álcool combustível oscilou 13,19%. Outro item com destaque foi automóvel de passeio nacional zero km, com alta de 0,94%. As principais quedas se devem a passagem aérea (-7,94%), motocicleta zero km (-1,89%), seguro voluntário de veículo (-4,83%) e automóvel nacional usado (-0,16%).

A variação de 1,27% em Alimentos e Bebidas foi determinada por aumentos nos preços de itens básicos como carnes e arroz. Em termos percentuais, as principais participações advieram de cebola, com retração de -49,66%, e dos aumentos de 8,01% em cerveja, 6,36% em coxão mole, 5,33% em arroz e 5,63% em costela bovina.

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - OUTUBRO 2015

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
<b>Aumentos</b>			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	41,50	0,4920
Gasolina comum	Transporte	6,83	0,2960
Água e esgoto	Habitação	5,67	0,0788
Etanol/álcool (combustível)	Transporte	13,19	0,0772
IPVA	Transporte	5,36	0,0581
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	0,94	0,0414
Jóias	Vestuário	5,43	0,0270
Anti-hipertensivo	Saúde e Cuidados Pessoais	5,84	0,0247
Cerveja	Alimentos e Bebidas	8,01	0,0247
Coxão mole	Alimentos e Bebidas	6,36	0,0182
Arroz	Alimentos e Bebidas	5,33	0,0181
Vitaminas	Saúde e Cuidados Pessoais	2,06	0,0174
Costela bovina	Alimentos e Bebidas	5,63	0,0168
Empregada doméstica	Despesas Pessoais	0,72	0,0163
Creme de pele e bronzeador	Saúde e Cuidados Pessoais	1,75	0,0152
<b>Quedas</b>			
Blusa e camisa femininas	Vestuário	-8,44	-0,0690
Cebola	Alimentos e Bebidas	-49,66	-0,0550
Energia elétrica residencial	Habitação	-1,72	-0,0548
Camisa Masculina	Vestuário	-5,22	-0,0398
Passagem Aérea	Transporte	-7,94	-0,0375
Motocicleta Zero Km	Transporte	-1,89	-0,0274
Seguro Voluntário de Veículo	Transporte	-4,83	-0,0219
Automóvel de Passeio Nacional Usado	Transporte	-0,16	-0,0159
Sapato e Bota Femininos	Vestuário	-2,83	-0,0157
Vestido Adulto	Vestuário	-4,27	-0,0137
Remédio Para o Sistema Nervoso	Saúde e Cuidados Pessoais	-2,65	-0,0136
Óculos de Sol	Saúde e Cuidados Pessoais	-9,77	-0,0133
TV por Assinatura (Mensalidade/Pacote)	Comunicação	-3,25	-0,0123
Automóvel de Passeio Importado Zero Km	Transporte	-0,63	-0,0107
Leite Pasteurizado Integral	Alimentos e Bebidas	-1,43	-0,0104

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



O grupo Vestuário desacelerou -1,31%, freando um impulso maior sobre o índice geral. Influíram para essa taxa quedas em blusa e camisa femininas (-8,44%), camisa masculina (-5,22%), sapato e bota femininos (-2,83%) e vestido adulto (-4,27%). Por outro lado, ocorreu aumento de 5,43% em joias.

O comportamento dos preços de anti-hipertensivo, vitaminas e creme de pele, com aumentos de 5,84%, 2,06% e 1,75%, respectivamente, contribuíram para o resultado de 0,75% do grupo Saúde e Cuidados Pessoais.

Artigos de Residência fechou o mês com variação de 0,84%. Comunicação oscilou -0,33% e Educação 0,09%.

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - OUTUBRO - 2015

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Pacotes turísticos nacionais	41,50	Cebola	-49,66
Etanol/álcool (combustível)	13,19	Óculos de sol	-9,77
Coxa de galinha ou frango	12,39	Cenoura	-8,56
Tomate	11,50	Blusa e camisa femininas	-8,44
Bisteca suína (lombo com osso)	9,76	Batata-inglesa	-8,10
Maçã	9,69	Passagem aérea	-7,94
Cerveja	8,01	Brócolis	-7,02
Banana caturra	7,68	Camisa masculina	-5,22
Filé/posta de peixe congelado	7,25	Estante	-5,16
Linguiça	7,23	Seguro voluntário de veículo	-4,83

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

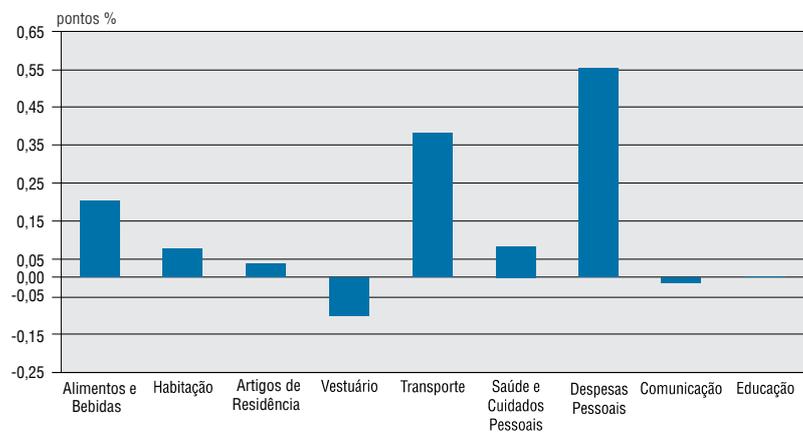


### 3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se no gráfico 2 a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de outubro, destacando-se as altas nos grupos Despesas Pessoais e Transporte, e as quedas nos grupos Vestuário e Comunicação.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - OUTUBRO 2015



FONTE: IPARDES/IPC



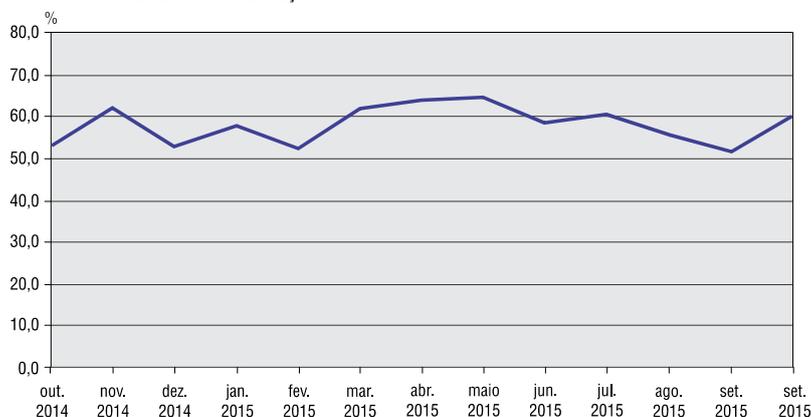
## 4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

### 4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços.

Após três meses de queda consecutiva do índice o mês de outubro foi marcado pelo retorno de uma maior proporção de itens com aumento de preços, retomando a alta generalizada de preços.

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - OUTUBRO 2014 - OUTUBRO 2015



FONTE: IPARDES/IPC



## 5 NOTAS METODOLÓGICAS

### 5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

### 5.2 Conceitos

**Ponderação:** peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

**Contribuição:** parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

**Índice acumulado no ano:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

**Índice acumulado 12 meses:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Silvio Magalhães Barros II - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Andrey Ivale Menezes, Carlos Frederico de Camargo Fayet, Denise Hartung Esau, Eloise Helene Hatschbach Machado,

Katyane Pessoa de Mello Graichen, Patrícia Adriana Ostapechen Kruger, Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida Brasil, Karin de Marcondes Weber, Lauro José Dadona,

Noeli Aparecida Afonso da Silva, Vera Lúcia Lessak Berton

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Léia Rachel Castellar - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

---

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

[www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br)

[ipardes@ipardes.gov.br](mailto:ipardes@ipardes.gov.br)

